

**NEFEC – Núcleo de Estudos em Fraude,
Epistemologia e Narrativas Contábeis**
Uma janela para a reflexão e o pensamento

Apoio



IA na Pesquisa Científica é realmente viável?



11 de março de 2026



14h - 15h (Brasil)

Online



Acesso pelo link

<https://meet.google.com/wpq-qyzp-anq>

Inscrição de 27/02/2026 a 10/03/2026 em

<https://sigeventos.ufpb.br>

Palestrante:

Jefferson Barbosa



Pós-doutorando pelo PPGECC – POLI- UPE, com foco em Inteligência Artificial e Gerenciamento de Projetos, doutor e mestre pela UFPE. Possui MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas e especialização em Finanças pela PUC-RS. Como educador, ministra cursos em áreas como IA Generativa, Agentes Inteligentes, Machine Learning, Big Data e Empreendedorismo no Unipê e Universidade de Pernambuco (UPE). Ministrou cursos de Ciência de Dados, Machine Learning e Inteligência Artificial para Gerda, Heineken, Leroy Merlin, Aché, Energisa, Porto Seguro e B3. Atualmente é lotado na Diretoria Administrativa do MPPB.

A Inteligência Artificial está redesenhando o processo de pesquisa científica. Grandes modelos de linguagem (LLMs) já são utilizados para apoiar Mapeamentos Sistemáticos da Literatura, síntese de evidências, criação de imagens para papers e geração de insights.

Ao mesmo tempo, publicações como a da Nature destacam um ponto crucial: ferramentas open-source especializadas podem superar grandes modelos em tarefas acadêmicas específicas, mas não eliminam riscos como alucinações, vieses e simplificações indevidas.

Nesta palestra, serão apresentados:

- O que é e a importância da Engenharia de Prompts.
- Aplicações práticas de LLMs em revisões sistemáticas
- Benefícios reais: ganho de produtividade, ampliação de escopo e apoio à análise exploratória
- Limitações críticas: confiabilidade, verificabilidade, dependência tecnológica e deslumbramento acrítico
- aplicação prática com o Google NotebookLM, mostrando como a ferramenta pode acelerar a extração e organização de dados em uma Revisão Sistemática da Literatura, mantendo rastreabilidade e controle metodológico.

A proposta não é substituir o pesquisador, mas ampliar sua capacidade analítica com responsabilidade metodológica.